

Quinta-feira, 17 de Novembro de 2005

Ano XI - Edição N.: 2485

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Urbanas - COMUSA

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete de julho de dois mil e quatro, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras. Estavam presentes os conselheiros: Murilo de Campos Valadares (SCOMURBE), Claudius Vinicius Leite (URBEL), Júlio Ribeiro Pires (SCOMF), Aluísio Eustáquio de Freitas Marques (SCOPLAN), Paulo Roberto Takahashi (SUDECAP/SMEU), Luiz Gustavo Fortini Martins Teixeira (SLU/SMLU), Helvécio Miranda Magalhães Júnior (SMGO), Léo Heller (UFMG), Rubens Martins Moreira (CREA-MG), Flávia Mourão Parreira do Amaral (SMMAS), Jorge Salum (SICEPOT), Ivânia Augusta dos Santos Rodrigues (Conselho Municipal de Saúde), Antônio Leite Alves Radicchi (ONG_s), Rômulo Tomaz Perilli (COPASA), Ivanir José Vítor Maciel (Conselho da Cidade).

Verificado o quórum, a sessão plenária do Conselho foi aberta pelo Conselheiro Murilo de Campos Valadares, que apresentou uma nova tabela mostrando o débito passado, da PBH e da COPASA, para com o Fundo Municipal de Saneamento - FMS, e outra tabela com a proposta de uma listagem de obras, já executadas, para quitar esse débito. A tabela anterior apresentava discrepâncias em relação ao montante devido e ao período em que foram realizadas as obras escolhidas para quitá-lo. Assim, após as adaptações necessárias foram apresentadas aos Conselheiros as seguintes tabelas:

Débitos de Dezembro de 2002 a Fevereiro de 2004

MÊS	COPASA	MUNICÍPIO	TOTAL
	Referentes aos 4% da arrecadação de BH	Referentes às faturas de água/esgoto da PBH	
Março	-	-	-
Abril	-	-	-
Maio	-	-	-
2	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
0	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
0	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
4	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
Outubro	-	-	-
Novembro	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
Dezembro	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
2	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
0	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
0	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
5	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
Abril	2.161.619,91	969.781,09	3.131.401,00
TOTAL	21.616.199,10	9.697.810,90	31.314.010,00

ITEM	EMPREENDIMENTOS	SACIA DE DRENAÇÃO / COBREDO	VALOR
1	Complexo da Rua Oliberto Freire	+110400 - O.ór. Bonassucoso	1.662.126,33
2	Urbanização da Vila Nossa Senhora de Fátima	+112200 - O.ór. Cardoso	843.197,16
3	Urbanização da Vila Margôia	+112200 - O.ór. Cardoso	713.158,89
4	Urbanização da Rua Souza Aguiar	+110017 - Au. Andradaz (São Geraldo)	266.060,69
5	Urbanização Bairro Vista do Sol	+131600 - O.ór. Gonturas (Au. Belmonte)	1.328.386,06
6	Urbanização do Complexo da Rua Santo Estêvão	+131600 - O.ór. Gonturas (Au. Belmonte)	867.923,26
7	Complexo da Rua dos Moreira	+120000 - O.ór. São José	882.777,65
8	Complexo da Rua 24	+131600 - O.ór. Gonturas (Au. Belmonte)	431.548,93
9	Rua João Pereira Lima	+140000 - O.ór. Flores da	305.435,13
10	Complexo da Rua João Camilo de Oliveira Torres	+130000 - O.ór. Au. O. André de Oliveira	704.057,46
11	Urbanização da Vila Leonina	+111400 - O.ór. Pileiras	1.457.964,10
12	Complexo de Ruas do Bairro Jardim Alvorada	+130800 - O.ór. da Ressaca	1.361.261,60
13	Recuperação do Fundo do Canal do Arruadas	+110014 - Au. Andradaz (V. São Rafael)	8.071.841,32
14	Córrego Camarões e Complexo da Rua Jordânia	+110100 - O.ór. Jaboia	2.678.069,66
15	Urbanização da Rua Luther King	+131300 - O.ór. Cachoeirinha	962.349,46
16	Rua Lúcia	+140200 - O.ór. do Mado	468.214,84
17	Complexo da Rua Maria de Lourdes da Cruz	+140100 - O.ór. Vilarejo	1.173.275,62
18	Rua Paulo Piedade Campos	+110700 - O.ór. Cercadinho	294.831,31
19	Rua Otao Bernantes	+110700 - O.ór. Cercadinho	420.203,91
20	Urbanização e Habitação da Vila Ponta Fôrta	+110013 - Au. Andradaz (São Tereza)	440.081,43
21	Urbanização das Vilas São Jorge I e II	+111400 - O.ór. Pileiras	346.561,43
22	Rua Coronel Manoel Assunção	+140000 - O.ór. Flores da	493.451,64
23	Urbanização - Taquaril - Bairro I	+113100 - O.ór. O. Maria	1.166.014,90
24	Urbanização Vila Barragem Santa Lúcia	+111600 - O.ór. Leão	21.658,96
25	Rua Vereador Nelson Cunha	+111400 - O.ór. Pileiras	167.790,84
26	Urbanização Vila São João Batista	+140200 - O.ór. do Mado	130.861,43
27	Urbanização Vila Orlândia (Córrego Orlândia)	+130800 - O.ór. da Ressaca	701.726,59
28	Urbanização Rua Alberto Cintra	+131300 - O.ór. Cachoeirinha	279.524,06
29	Complexo da Rua Adeline Paixão de Carvalho	+110200 - O.ór. Barreiro	2.702.246,16
TOTAL			31.314.010,00

Tendo sido a proposta aprovada por unanimidade, o Conselheiro Murilo de Campos Valadares passou a palavra ao Conselheiro Júlio Ribeiro Pires que informou já ter havido depósito da COPASA no FMS - cerca de 7 milhões de reais - equivalente às parcelas de março, abril e maio. O Conselheiro informou também que já começaram 50 das 182 desapropriações necessárias para o início das obras na Avenida Mem de Sá, Córrego Cardoso. Em seguida, o Coordenador do Grupo Gerencial do Plano Diretor de Drenagem - GGPDD, José Roberto Borges Champs, apresentou o DRENURBS - Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e dos Córregos em Leito Natural de Belo Horizonte, para o qual o Banco Interamericano de Desenvolvimento já aprovou 71 milhões de dólares. Finda a apresentação foi aberto o debate. A Conselheira Ivânia Augusta dos Santos Rodrigues sugeriu que o Programa inclua um trabalho constante com as escolas da cidade, já que nestas questões de meio-ambiente, as crianças é que educam seus pais. O Conselheiro Léo Heller solicitou mais informações sobre a divisão de responsabilidades no que diz respeito ao esgotamento sanitário das áreas de intervenção do DRENURBS; José Roberto Champs respondeu que os projetos básicos do Programa foram elaborados com a participação da Superintendência de Estudos e Projetos da COPASA; a empresa também fará parte da equipe que supervisionará as obras de coleta e interceptação de esgotos e, conforme ressaltado pelo Conselheiro Rômulo Tomaz Perilli arcará com seus custos. Há, além disso, a previsão, no Convênio com a COPASA, do aporte de 170 milhões de reais da empresa para a Prefeitura. O Conselheiro Jorge Salum, depois de parabenizar a Prefeitura pelo Programa, sugeriu que as áreas objeto de intervenção sejam divididas em vários lotes para possibilitar maior concorrência e distribuição desses recursos. Segundo Champs, isto já está previsto, mas em alguns locais não será possível devido ao pequeno tamanho da área. O Conselheiro Tomaz Antônio Gonzaga da Matta Machado sugeriu que se monte um sistema de vigilância da qualidade da água dos córregos a serem beneficiados pelo DRENURBS, ao que o coordenador do GGPDD respondeu dizendo que esse monitoramento já está contemplado na parte de Reforço Institucional do Programa. O Conselheiro Rubens Martins Moreira sugeriu a elaboração de um relatório detalhado sobre as diretrizes e a metodologia do DRENURBS, para que todo esse conhecimento não se perca e possa inclusive auxiliar outras cidades do Estado. Esse relatório, segundo Champs, já existe e um resumo dele pode ser conhecido no Portal da PBH, na internet. A Conselheira Maria Fernandes Caldas informou que a prefeitura está em processo adiantado de discussões com o Banco Mundial tentando um financiamento amplo para intervenções nas vilas e favelas de Belo Horizonte, e que uma apresentação dessa proposta deve ser feita aos conselheiros numa reunião próxima. Respondendo a questionamento do Conselheiro Léo Heller sobre esclarecimentos que considera ainda necessários em relação ao Convênio com a COPASA, e à Conselheira Flávia Mourão que acha que esses esclarecimentos devem ser organizados para que a discussão renda mais, a Conselheira Maria Caldas deu a seguinte sugestão: os conselheiros devem levantar suas dúvidas e encaminhá-las ao GGSAN, até o dia 22 de agosto, no email gabggsan@pbh.gov.br, e na reunião de setembro esse assunto será o único ponto da pauta. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Na próxima reunião, por sugestão do Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, haverá uma apresentação das intervenções previstas para o Aglomerado da Serra e Av. Mem de Sá. Além disso, por sugestão do Conselheiro José Antônio da Cunha Melo, se sobrar algum tempo depois da referida apresentação, os Conselheiros farão uma visita técnica ao Aglomerado da Serra. A Conselheira Maria Fernandes Caldas, que conduziu a parte final da reunião, agradeceu a presença de todos e encerrou o encontro. Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.